



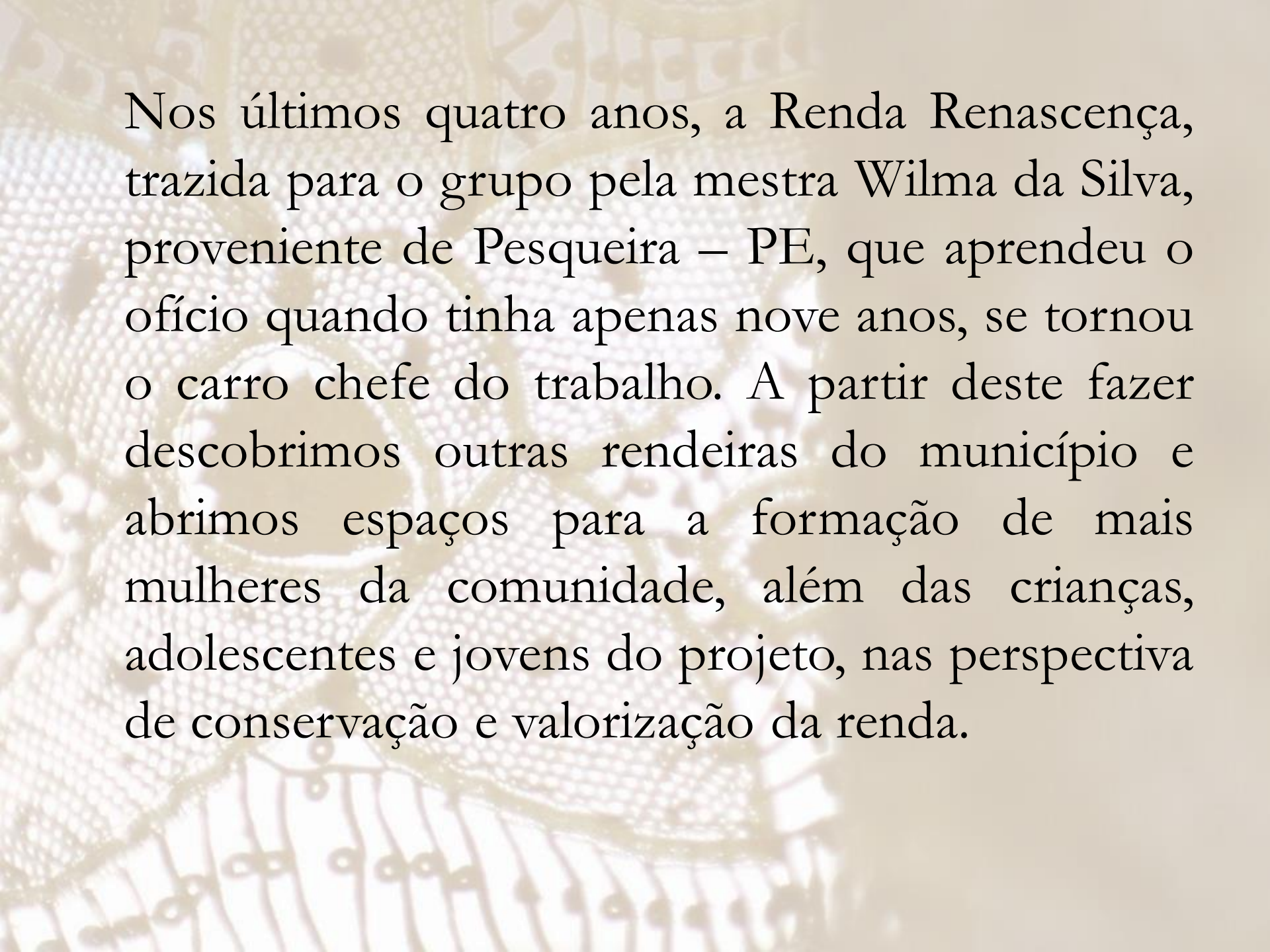
PROJETO DE INTERCÂMBIO RENDAS E BORDADOS BRASILEIROS

Grupo de Mães OCA
Vale do Jequitinhonha - MG
Julho de 2015
Fotos: Rinaldo Martinucci

O Grupo de Mães Oca Escola Cultural

O grupo de Mães da Oca Escola Cultural nasceu em 2006 a partir da alfabetização de pais, mães, avós e bisavós da Comunidade da Aldeia de Carapicuíba. Este trabalho nos aproximou das famílias possibilitando também conhecer suas origens, histórias de vida e saberes. Entre eles, os relacionados aos fazeres manuais.

Ao longo dos anos o espaço da alfabetização de adultos se transformou num lugar de trocas entre as mulheres da comunidade, trocas estas que vêm possibilitando o aprendizado e crescimento destas mulheres, bem como apontando caminhos para a sustentabilidade das mesmas.

The background of the slide features a faint, repeating pattern of a traditional lace or textile design, rendered in a light beige or cream color. The pattern consists of intricate, interlocking geometric and floral motifs that create a delicate, mesh-like texture across the entire background.

Nos últimos quatro anos, a Renda Renascença, trazida para o grupo pela mestra Wilma da Silva, proveniente de Pesqueira – PE, que aprendeu o ofício quando tinha apenas nove anos, se tornou o carro chefe do trabalho. A partir deste fazer descobrimos outras rendeiras do município e abrimos espaços para a formação de mais mulheres da comunidade, além das crianças, adolescentes e jovens do projeto, nas perspectiva de conservação e valorização da renda.

Em 2014, desenhamos para 2015 um projeto de ampliação da prática de compartilhamento de saberes sobre as tradições manuais brasileiras através do intercâmbio entre comunidades e artesãos, com a possibilidade de recebermos artesãos na OCA e de visitarmos outras comunidades.

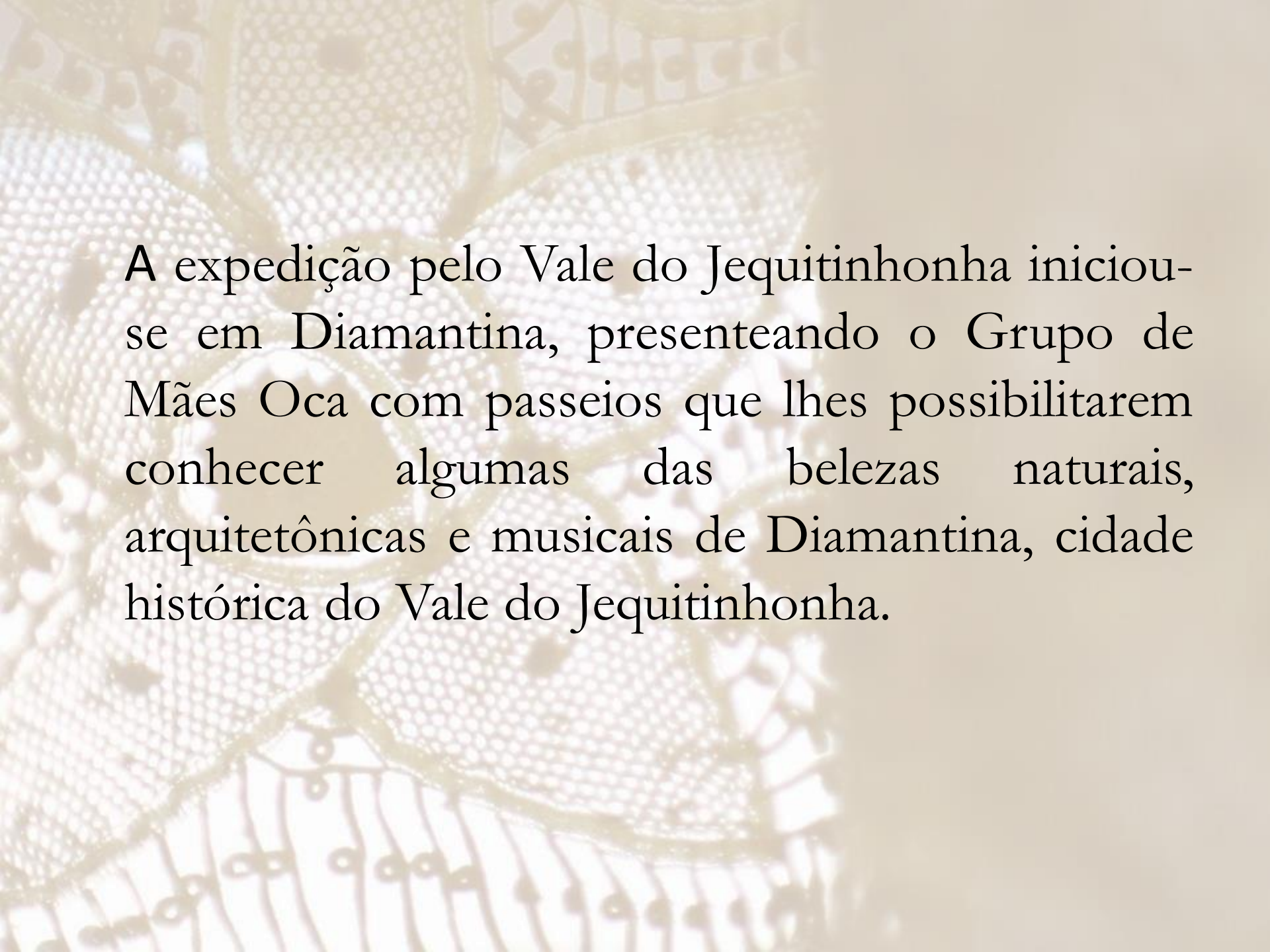
Iniciamos este projeto no primeiro semestre de 2015, convidando a artesã Marta Mursa, que ensinou ao grupo a Renda Nhanduti, renda de origem uruguaia que chegou ao Brasil pelos índios guaranis.

Considerando o número significativo de mineiros provenientes do Vale do Jequitinhonha que vivem no município de Carapicuíba, em julho de 2015, a partir do contato com as instituições AMAI e AJENAI, que têm um trabalho de fortalecimento das comunidades do Vale realizado com o apoio de Viviane Fortes, desenhamos um roteiro que possibilitasse a troca de conhecimentos entre o Grupo de Mães Oca e algumas comunidades do Vale.

O intercâmbio, que envolveu perto de 100 mulheres de 20 comunidades dos municípios de Diamantina, Francisco Badaró, Turmalina e Jenipapo de Minas, foi além dos saberes manuais. A música, a dança, o sotaque, a poesia, as brincadeiras, a arquitetura, a vegetação, os costumes e a alimentação também fizeram parte dessas trocas.

DIAMANTINA





A expedição pelo Vale do Jequitinhonha iniciou-se em Diamantina, presenteando o Grupo de Mães Oca com passeios que lhes possibilitarem conhecer algumas das belezas naturais, arquitetônicas e musicais de Diamantina, cidade histórica do Vale do Jequitinhonha.

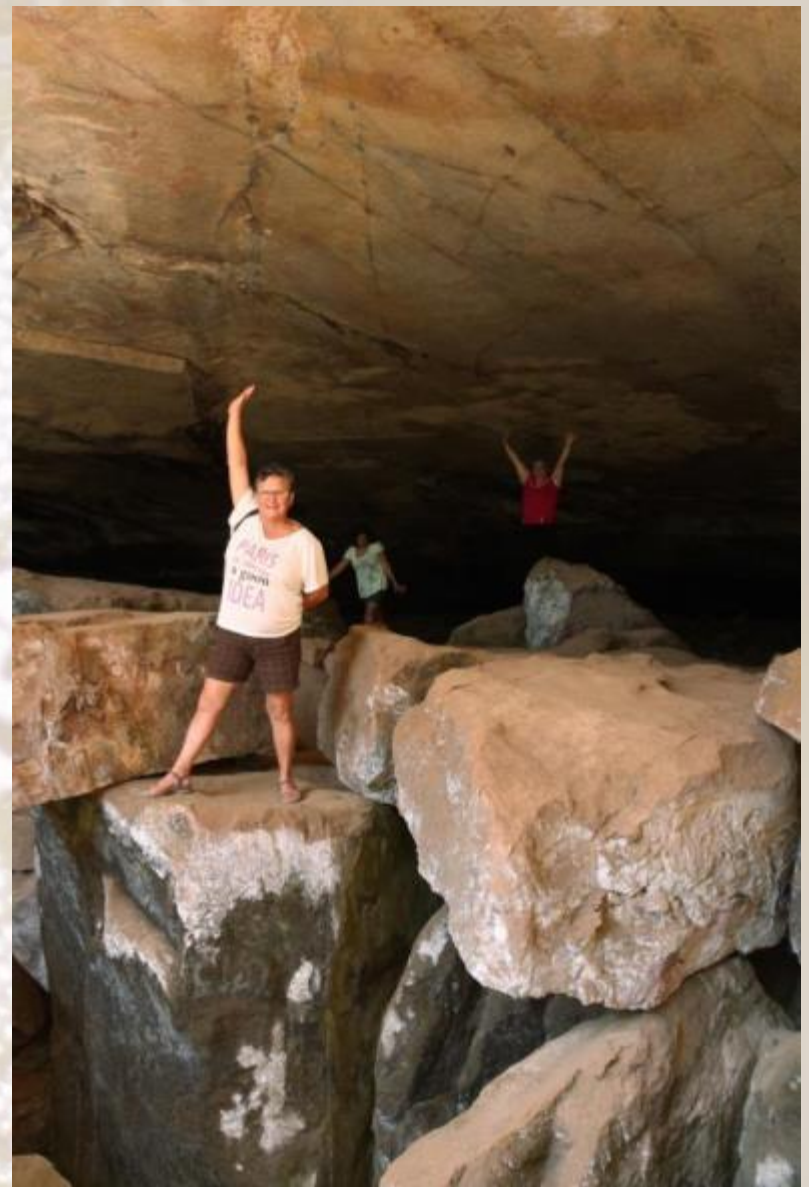
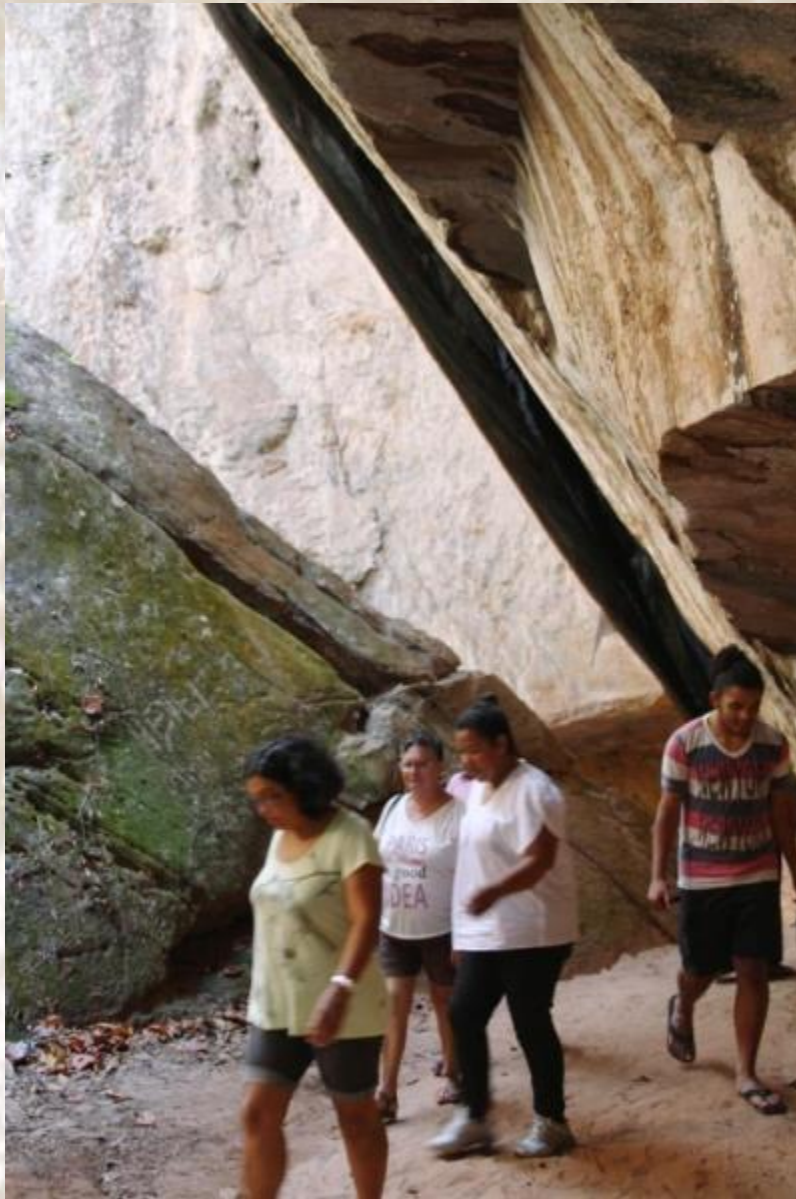








Curralinho



Gruta do Salitre





Biribiri



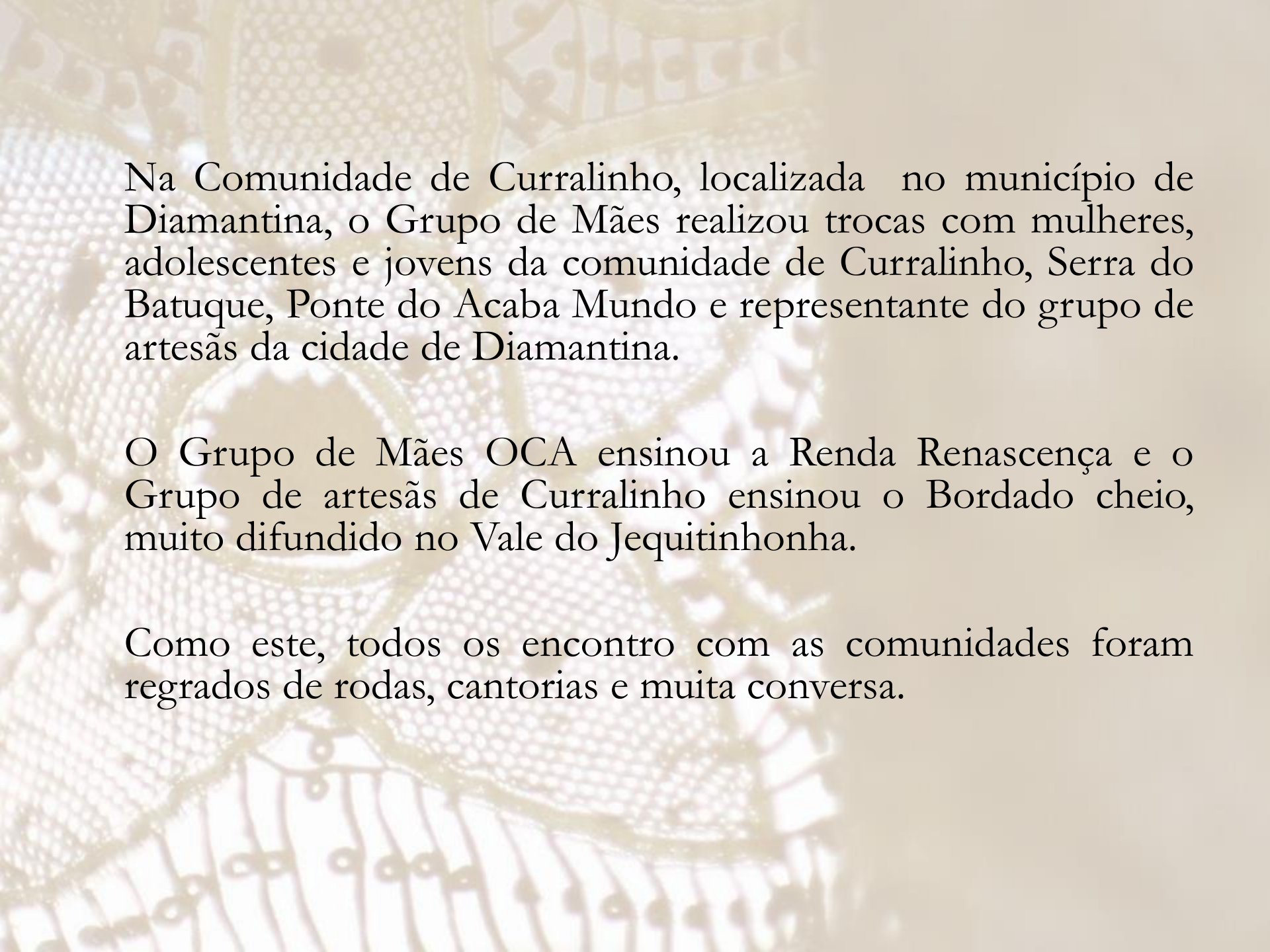




Centro Histórico de Diamantina



Igreja do Carmo, onde ouviram o órgão de tubo mais antigo do País, datado de 1782.



Na Comunidade de Curralinho, localizada no município de Diamantina, o Grupo de Mães realizou trocas com mulheres, adolescentes e jovens da comunidade de Curralinho, Serra do Batuque, Ponte do Acaba Mundo e representante do grupo de artesãs da cidade de Diamantina.

O Grupo de Mães OCA ensinou a Renda Renascença e o Grupo de artesãs de Curralinho ensinou o Bordado cheio, muito difundido no Vale do Jequitinhonha.

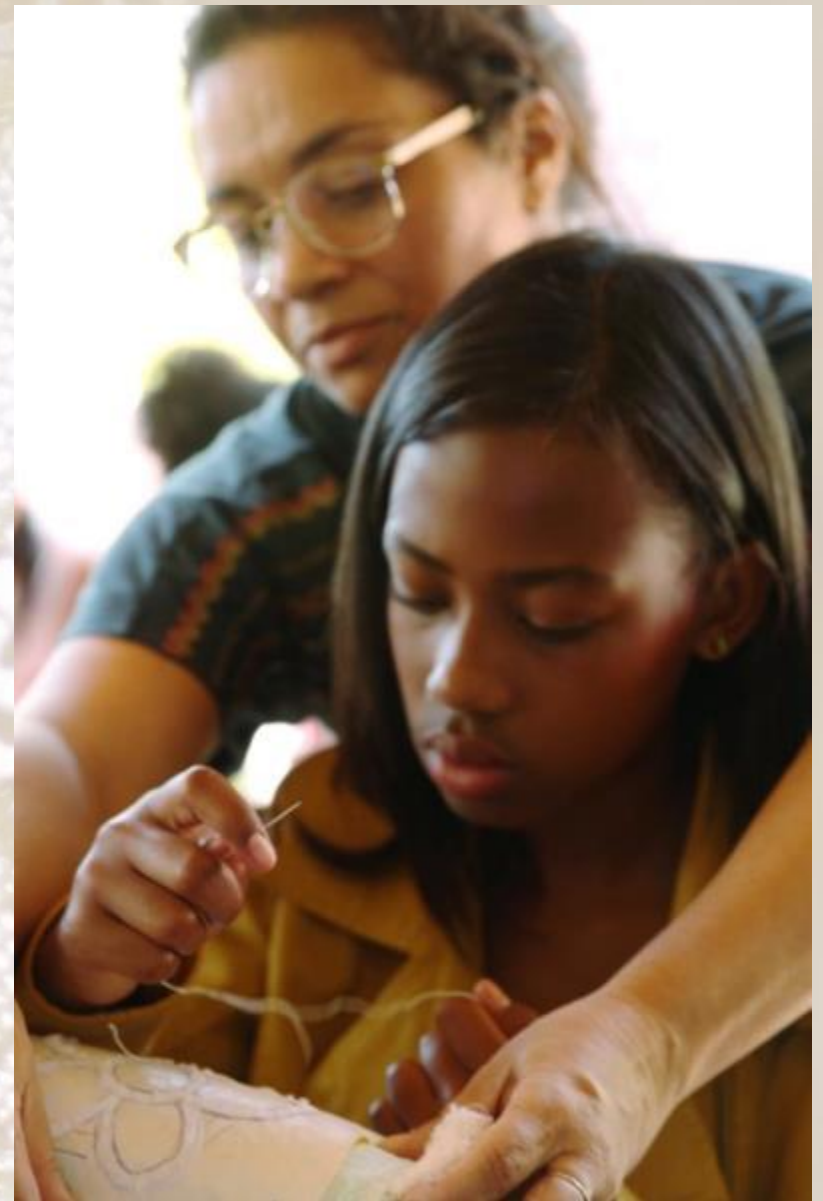
Como este, todos os encontro com as comunidades foram regradados de rodas, cantorias e muita conversa.

O Grupo de Mães Oca ensina a Renda Renascença para Grupo de Mulheres das Comunidades de Diamantina













O Grupo de Artesãs de Curralinho, liderado pela artesã Maria Gabriel, ensina o bordado cheio para o Grupo de Mães da Oca.













TURMALINA



O Grupo de Mães da Oca faz o intercâmbio com a Comunidade de Campo Alegre, no município de Turmalina, onde o fazer manual é o barro.

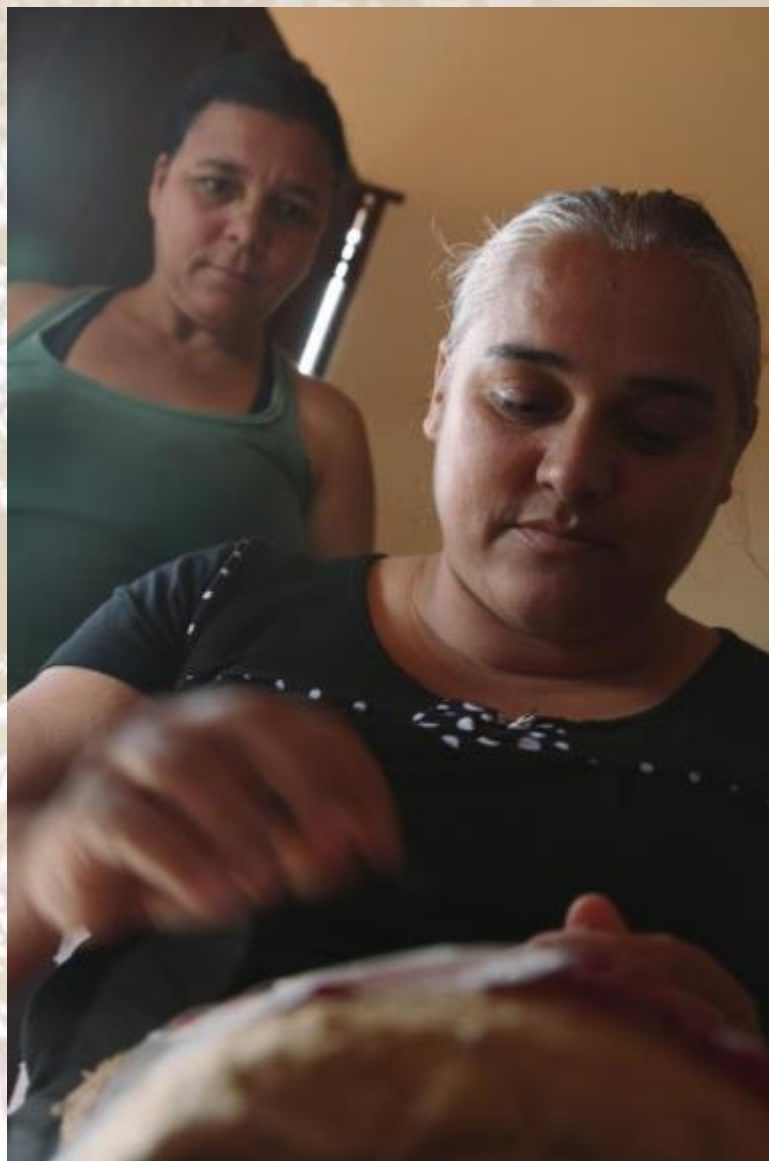






Na comunidade de Campo Alegre também foram compartilhados os saberes sobre a Renda Renascença





Música, dança e brincadeira fecham o encontro na comunidade Campo Alegre.







FRANCISCO BADARÓ



Organizada pela Associação Municipal de Assistência Infantil – AMAI, na cidade de Francisco Badaró o Grupo de Mães foi recepcionado pelo Grupo de Tamborzeiros do Rosário.





Também em Francisco Badaró, realizaram intercâmbio com as fiandeiras e tecedeiras da Comunidade Tocoíós











A Renda Renascença foi também compartilhada com as mulheres da comunidade de Tocoíós.





Em roda, música, dança e brincadeira também encerram o encontro na Comunidade de Tocoio's.



Na Comunidade São João de Baixo: música, dança, renda e tear na Casinha de Cultura.













JENIPAPO DE MINAS

Em Jenipapo de Minas, a Associação Jenipapense de Assistência à Infância - AJENAI, organizou o encontro com 12 comunidades, reunindo 42 mulheres que participaram do intercâmbio. Além da organização que possibilitou reunir tantas comunidades, a recepção cuidadosa mereceu nossos mais sinceros agradecimentos.

É COM ALEGRIA QUE A **AJENAI**
RECEBE AS AMIGAS DA **OCA** - CARAPICUÍBA-SP.



Como em todas as comunidades por onde passamos, em Jenipapo de Minas o Grupo de Mães Oca foi recebido com música: o coral da Comunidade Ribeirão de Areia, nos mostrou mais um pedacinho desse Vale.







42 mulheres de 12 comunidades distintas vieram aprender a Renda Renascença com o Grupo de Mães Oca: Cipó, Curtume, Lagoa, Lagoa Grande, Ribeirão de Areia, Serra do Batuque, São José da Bola, Santana, São João de Baixo, Tamanduá e Tocoíós.













Ainda em Jenipapo de Minas, na Comunidade do Curtume, o Grupo de Mães foi recepcionado pelo Batuque, dança e música tradicional encontrada em todo o Vale do Jequitinhonha.







No Curtume a Renda Renascença também foi compartilhada.







E o Grupo Mães aprendeu e praticou mais um pouco o Bordado Cheio.







Nos despedindo de Jenipapo de Minas e do Vale, o Grupo de Mães se encontrou com o Grupo de Batuqueiros e dirigiu-se para a Comunidade Agrovila, onde houve um encontro de todas as comunidades de Jenipapo de Minas e Francisco Badaró, fechando o intercâmbio com chave de ouro: terço cantado, batuque, nove, caboclinho, vilão, muita alegria e gratidão pelo encontro.













O Grupo de Mães retorna à Oca com a bagagem cheia de novidades e alegrias, que serão compartilhadas com as crianças, adolescentes, jovens e adultos do projeto e escolas públicas, bem como com outras mulheres da comunidade.







O encontrou plantou em cada um o desejo
de continuar aprendendo e compartilhando,
no sentido de valorizar, resguardar e
multiplicar os cuidados com os fazeres
manuais da tradição brasileira.
**E VIVA A FORÇA DA MULHER
BRASILEIRA!!!**



